

HUMANIDADE À MERCÊ DAS DROGAS?



*“Só aderem às drogas os que vivem à esmo e não têm um sentido, um ideal para viver. Ninguém pode ser feliz na Terra sem um ideal, e nenhum ideal tem sentido sem o **SENHOR**, porque só o **SENHOR** é importante. E eu vos digo em verdade, que descobrir o amor de **DEUS**, o amor puro, verdadeiro e incondicional é a mais extasiante de todas as drogas.” **INRI CRISTO***

“Todo olho o verá...” - Apoc. c.1 v.7

HUMANIDADE À MERCÊ DAS DROGAS?

SOUST

Suprema Ordem Universal
da
Santíssima Trindade

MÉPIC

Movimento Eclético
Pró
INRI CRISTO

Brasília – 2023

22/03/2023 - © Copyright by:



Suprema Ordem Universal da Santíssima Trindade

*Nova Ordem Mística instituída em 28/02/1982
por INRI CRISTO, o Emissário do PAI.*

Núcleo Rural Casa Grande
Rua 8 MA, chácara 18 - Setor Oeste - Gama
Brasília / DF - Brasil / CEP: 72428-010

Sites: www.inricristo.org.br / www.inricristo.tv

E-mail: assessoria@inricristo.org.br

Transcrição, composição e diagramação:
Ádri Alves

Revisão e colaboração:

Amaí Gabardo / Alysluz Varella / Assinoê Oliveira / Adeí Schmidt

Editado no Brasil por:

MÉPIC - Movimento Eclético Pró INRI CRISTO

Site: www.mepic.com.br

E-mail: mepic@inricristo.org.br

Os psicotrópicos são utilizados pelos seres humanos há milhares de anos em diversas circunstâncias, de ritos indígenas a festas romanas. Atualmente são as substâncias mais usadas no mundo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
TRATADO DO NARCOTRÁFICO	11
- A raiva: o pior de todos os vícios	23
- Extrato do livro DESPERTADOR EXPLOSIVO, vol.2, páginas 328 e 329	25
A ETERNA E PERFEITA LEI DIVINA	29

INTRODUÇÃO

Há cerca de cinco mil anos, uma tribo de pigmeus africanos saiu para caçar. Eles avistaram alguns javalis e perceberam o estranho comportamento desses animais após ingerirem determinada planta. Os javalis estavam mansos ou andavam desorientados. Um pigmeu, então, resolveu provar aquele arbusto. Comeu e apreciou. Recomendou para outros na tribo, que também gostaram da sensação de entorpecimento. Logo, um curandeiro avisou que havia uma “divindade” dentro da planta. E os nativos passaram a “venerar” o arbusto. Começaram a fazer rituais que se espalharam por outras tribos, e que são feitos até hoje. A referida planta é conhecida como iboga (*Tabernanthe iboga*), usada para fins alucinógenos em cerimônias de adeptos no Gabão, Angola, Guiné e Camarões. Eis um dos inúmeros exemplos dos primeiros contatos dos seres humanos com os psicotrópicos.

Em 450 a.C., Heródoto, historiador grego, deixou registrado em suas anotações que a *Cannabis sativa* (planta através da qual é produzida a maconha) era queimada em saunas para que os frequentadores se sentissem “relaxados” e “alegres”. No fim do século XIX, muitos desses produtos foram transformados em drogas sintetizadas através de experimentos laboratoriais, conduzidos por cientistas, médicos e pesquisadores.

Somente no século XX é que começaram a surgir proibições globais ao uso de entorpecentes. Primeiro, nos Estados Unidos, em 1948. Depois, em 1961, em mais de 100 países (incluindo o Brasil), após uma convenção da ONU. Segundo um relatório publicado pela entidade em 2005, há cerca de 340 milhões de usuários de drogas no planeta. Movimentam um mercado de 1,5 trilhão de dólares. Elas deram origem a rituais religiosos, percorreram o planeta através do comércio ilícito, provocaram guerras, causaram transformações na cultura e nos costumes de diversos povos.

Na atualidade, as drogas causam sérios problemas em vários setores da sociedade mundial, desde a população que vive na linha da pobreza a empresários multimilionários, bem como a religiosos abastados. Os problemas começaram a se intensificar a partir do momento em que os governantes proibiram o livre comércio, pois dessa forma viu-se no tráfico de drogas um meio de lucro fácil e enriquecimento rápido. E como os governantes, empresários, comerciantes etc., costumam “imitar” os religiosos (estes que se dizem representantes de DEUS na Terra, mas tornam os fiéis viciados em idolatria, usurpando-lhes imensas quantias em dinheiro), enveredaram-se pelo mesmo caminho dos enganadores da fé e adentraram nesse comércio ilícito que produz cada vez mais viciados, dependentes químicos.

Então, qual será a real e efetiva solução para o tráfico de drogas? Através desse livro INRI CRISTO uma vez mais ensina e responde a tal questionamento.

Discípula Ádri Alves

TRATADO DO NARCOTRÁFICO

“Eis que vos dei todas as ervas, que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que encerram em si mesmas a semente do seu gênero, para que vos sirvam de alimento...” (Gênesis c.1 v.29).

As ervas que existem na natureza podem servir aos seres humanos como alimento, outrossim, para fins medicinais...

Todo e qualquer vício escraviza o ser humano...

Assim falou **INRI CRISTO**:

“Meus filhos, inicio esta mensagem com uma pergunta para vossa reflexão: por que as drogas denominadas ilícitas continuam sendo um dos maiores problemas da sociedade em pleno século XXI, uma vez que atualmente existem diversos meios de segurança e tratamento do vício que elas causam? A resposta é simples: porque são **ilícitas**, porque a comercialização dessas drogas é considerada crime perante as leis dos homens. E por serem consideradas ilícitas, pelo fato dos governantes terem criado leis que as integraram no rol de drogas ilícitas, acabaram criando o que conhecemos como **traficante de drogas**.

Os governantes criaram os traficantes de drogas a partir do momento em que elaboraram leis que consideram crime a comercialização das drogas, e assim, permitiram

que os traficantes se tornassem os tributaristas. Ironicamente, os governantes foram obrigados a criar novas leis a fim de combater o tráfico de drogas, os cartéis, as quadrilhas que se formaram a partir desse comércio incessante, que enriquece cada vez mais os seus ‘líderes’, como se essa fosse a solução. Em verdade vos digo, não adianta encarcerar os traficantes e os usuários se os líderes do tráfico de drogas são muitas vezes os próprios governantes. Sim, os governantes que elaboraram as leis esdrúxulas e que viram nesse comércio um meio rápido de enriquecimento. Dessa forma, os traficantes de ‘pequeno porte’, que são encarcerados, servem tão somente como um ‘escudo’ para os traficantes de ‘grande porte’, os contumazes, que podem ser deputados, senadores, empresários, comerciantes, banqueiros etc. É mister ressaltar que os traficantes não usam drogas, não consomem, pois têm consciência do mal que o vício causa, e precisam permanecer sóbrios a fim de terem êxito nos ‘negócios’. Reitero uma vez mais, os traficantes podem ser governantes aqui no Brasil e no mundo, vivem de uma indústria como qualquer outra, mas essa, por ser proibida, gera lucro mais facilmente. Além disso, há vários envolvidos com o tráfico de drogas no setor de segurança pública, como policiais federais, civis, militares, enfim.

Se os governos não fossem irracionais e tributassem todas as drogas, os **traficantes não existiriam**. Pois o que gera o traficante é a sua ação ao cooptar as pessoas, como por exemplo, o estudante nas escolas, que, ao se tornar um

viciado e a fim de manter o vício, precisa outrossim vender a droga para pagar o traficante, e para vender, precisa convencer os colegas a experimentar, tornando-os novos viciados... Portanto, se as drogas fossem legalizadas e altamente tributadas pelos governos, não haveria um traficante ‘espertalhão’ que viveria às custas dos incautos viciados, uma vez que não seria possível lucrar com tal comércio.

O que estou tentando vos dizer é que não se trata meramente de controlar o tráfico de drogas e sim, embora a longo prazo, resolver definitivamente o problema. Deixemos de lado a hipocrisia, a sandice e a fantasia ao acreditar na possibilidade de eliminar o tráfico de drogas encarcerando traficantes e usuários, pois estes sobrevivem na cadeia e continuam agindo. Só quem não raciocina ou mantém uma venda nos olhos pensa dessa forma. Em 1920, o governo dos Estados Unidos instituiu a chamada *Lei Seca*, que durou até 1933, no intuito de impedir a comercialização da bebida alcoólica. Ninguém podia ser flagrado comprando ou vendendo qualquer tipo de bebida alcoólica sob pena de sofrer as punições previstas por lei. Essa situação gerou a figura do traficante e o crescimento da máfia. O caso mais notório foi o de Alfonso Capone, mais conhecido como *Al Capone*, em Chicago, que exauriu na prisão (vítima de sífilis) por lhe haverem apanhado em sonegação de impostos. A única solução para as drogas é a que foi aplicada ao tráfico de bebida alcoólica nos Estados Unidos: a legalização com respectiva tributação. A solução

mais inteligente e pacífica consiste em usar os traficantes como produtores e distribuidores de drogas, ao mesmo tempo em que são geradores de tributo. Os proventos da tributação devem ser empregados em amplas, rigorosas, explícitas e inteligentes campanhas publicitárias antidrogas, inibindo a geração de novos consumidores, outrossim esses mesmos recursos devem ser utilizados em recuperação de viciados. Dessa forma evitar-se-ia o surgimento de novos traficantes. O indivíduo que sobrevivesse da comercialização de narcóticos permaneceria acomodado, ganhando seu sustento legalmente. Consequentemente, por falta de incentivo, ninguém jamais se animaria a iniciar a empreitada de traficante, posto que se um dependente químico tem a possibilidade de adquirir a droga na farmácia da esquina, no laboratório ou até mesmo no supermercado, então não há por que oferecer a primeira dose gratuita, como acontece atualmente. O traficante existe porque ele forja o cliente nas escolas, nos estabelecimentos públicos, nas boates etc., geralmente onde se reúnem os jovens. Ele doa a primeira dose para forjar o escravo. Todavia, se o traficante sabe que o escravo depois poderá comprar a droga legalmente, não há razão de produzi-lo. Daí por que a única maneira eficaz de anular, aniquilar o tráfico é a legalização.

Ao menos cessaria o círculo vicioso: sempre novos traficantes nascem gerados pela clandestinidade em consequência da proibição. Não existe traficante de cigarros e de bebida alcoólica devido à possibilidade de adquiri-los facilmente. Assim seria com a droga. Todavia,

vós poderíeis tentar refutar o que estou a dizer sobre a legalização das drogas utilizando o exemplo do contrabando de cigarros. Embora o tabaco seja uma droga lícita, o contrabando de cigarros persiste em algumas regiões do Brasil e do mundo, lembrando que não se trata de tráfico e sim, contrabando*. Havendo a legalização das drogas que hoje são consideradas ilícitas, é verdade que ainda poder-se-ia ocorrer o contrabando, porém, seria numa escala extremamente menor, ínfima comparada ao que acontece com o tráfico de drogas atualmente. Assim, dos males que prevaleça o menor. A legalização só não foi ainda viabilizada porque o interesse está em manter as pessoas alienadas. Existem altas figuras políticas e líderes que não só lucram com o tráfico como vivem dele, mantendo os legisladores inativos. O ex-presidente do Panamá, general Manoel Noriega, foi desmascarado e capturado pelo governo norte-americano em pleno exercício por chefiar o tráfico de drogas naquele país. No mundo inteiro autoridades constituídas prevaricam e se envolvem com o narcotráfico.

É importante mencionar as Guerras do Ópio, que ocorreram nas décadas de 1840 e 1850, em território chinês. Foram conflitos envolvendo China e Grã-Bretanha por causa do comércio e do consumo de ópio por parte dos chineses. À Inglaterra eram altamente lucrativos os negócios empreendidos pela *Companhia Britânica das Índias Orientais*. Dentre os produtos mais negociados estavam o chá e o ópio. O ópio é uma droga derivada da flor

de papoula, que tem efeito analgésico, cultivada na Ásia e largamente consumida na Europa e na América durante o século XIX. Nessa primeira fase da Guerra do Ópio, os britânicos derrotaram os chineses. Logo após o fim do conflito, os dois países assinaram, em 1842, o *Tratado de Nanjing*, que obrigou a China a pagar indenizações, entregar Hong Kong aos britânicos e abrir seus portos ao livre comércio. No ano seguinte, outro tratado, o de *Humen*, foi assinado e deu aos britânicos o direito de serem julgados pelos tribunais da Grã-Bretanha. A ilha de Hong Kong pertenceu à Grã-Bretanha até 1997, quando foi devolvida aos chineses.

E quem nunca ouviu dizer sobre Pablo Escobar? Ele foi o narcotraficante mais famoso e rico do narcotráfico mundial. Nascido na Colômbia, Escobar comandava o tráfico de cocaína para diversos países e ordenou milhares de mortes. Ele ficou conhecido como *El Patrón* por comandar o chamado *Cartel de Medellín*, organização criminosa mantida pelo dinheiro do tráfico de drogas. Pablo Escobar também financiou campanhas políticas, formando o grupo denominado *Civismo em Marcha*. Com o objetivo de ter mais poder sobre a população, Escobar entrou para a política e foi eleito deputado suplente no ano de 1982. A inteligência policial colombiana localizou o paradeiro de Pablo Escobar no dia 2 de dezembro de 1993. O narcotraficante foi morto a tiros, bem como os seus comparsas, durante o enfrentamento com os militares.

Outro exemplo: Joaquín Guzmán, mais conhecido como *El Chapo*, não por acaso é um dos maiores líderes de cartel mexicano da história. O criminoso desenvolveu um método eficiente para transportar as drogas que produzia: formou uma rede com centenas de traficantes infiltrados no governo mexicano e na fronteira com os Estados Unidos, além de eliminar desertores e membros de cartéis rivais em poucos dias. Foi sentenciado à prisão perpétua no dia 17 de julho de 2019, pena que atualmente está cumprindo em Florence, no Colorado. *El Chapo* fundou o *Cartel de Sinaloa* no ano de 1988. Mesmo longe do comando do cartel, a organização criminosa continua sendo a maior envolvida no tráfico de drogas no México.

Lembraí que no princípio da criação, o SENHOR DEUS disse: *‘Eis que vos dei todas as ervas, que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que encerram em si mesmas a semente do seu gênero, para que vos sirvam de alimento...’* (Gênesis c.1 v.29). Aí está bem claro que o SENHOR designou os vegetais para servir de alimento tanto para os seres humanos quanto para os animais. Outrossim, podem servir para medicamentos e tratamentos naturais. O grande problema é que os seres humanos, fazendo mau uso do livre-arbítrio, passaram a utilizar as plantas equivocadamente. E os governantes permitiram a criminalização de plantas que são sagradas e, as criminalizando, estão indo contra o CRIADOR. Ora, o Supremo CRIADOR, que criou todas as coisas, as plantas, tudo o que existe na Terra, concedeu o livre-arbítrio aos

seres humanos, cabe a estes fazer boas ou más escolhas, praticar bons ou maus atos. Os governantes irracionais querem resolver a curto prazo algo que está relacionado ao bom ou mau uso do livre-arbítrio. Podeis até pensar erroneamente: *‘Matar não deve ser crime porque depende do livre-arbítrio de cada ser humano’*. Matar sempre será crime perante a lei de DEUS, conforme reza o sexto mandamento: *‘Não matarás’*, e perante as leis dos homens. A questão é que as drogas envolvem a flora, as ervas criadas por DEUS. Por exemplo, sabe-se que atualmente várias pessoas, principalmente jovens, estão fenecendo de diabetes devido ao vício em açúcar, que é um subproduto da cana-de-açúcar, planta existente na natureza. Os alimentos industrializados, os *fast-foods* estão repletos de açúcar e não são considerados ilícitos. Os donos de supermercados, os comerciantes de açúcar estão cada vez mais ricos, e não são considerados criminosos. Portanto, raciocinai, meus filhos. Vícios como o álcool, alimentos industrializados, tabagismo, lanches rápidos repletos de açúcar, sal e gordura, fornicação, consumismo desenfreado, remédios, jogos, cassinos etc., todos têm a ver com o bom ou o mau uso do livre-arbítrio. É mister mencionar que as drogas consideradas lícitas têm matado milhares de pessoas no mundo. Drogas como o álcool, o cigarro, medicamentos que podem ser adquiridos em farmácias e que são usados como entorpecentes matam milhares de pessoas diariamente. Por isso não adianta denominá-las ilícitas e proibir o comércio, independentemente de denominações e

proibições. Cada ser humano, conforme o livre-arbítrio, o poder mental, a evolução espiritual, a predisposição física, o autocontrole, fará ou não uso de drogas.

É mister mencionar, por exemplo, que a *Cannabis sativa*, erva considerada droga ilícita aqui no Brasil e cujos efeitos são alucinógenos, é uma planta usada para fins medicinais há milhares de anos. A aplicação medicinal de algumas substâncias presentes nessa planta passou a ser estudada por volta de 1960, quando foi possível separá-las e analisá-las individualmente. Nos anos 90, cientistas descobriram o que ficou conhecido como sistema *endocanabinoide*: conexão entre células receptoras do corpo humano e células de substâncias extraídas da *cannabis*, quando essa planta é utilizada em tratamentos médicos. Hoje sabemos que esse sistema e, portanto, as tais conexões podem influenciar os três sistemas básicos de regulação fisiológica dos seres humanos: o neurotransmissor, o imunitário e o endócrino. Além disso, mais de 20 mil estudos científicos já foram publicados sobre o assunto. Podeis até questionar: *‘Mas por que os antigos utilizavam essas plantas para fins medicinais somente através da observação, e hoje as mesmas plantas são criminalizadas e proibidas?’*. Ao que vos respondo: embora a ciência e a tecnologia sejam áreas de conhecimento que proporcionaram e continuam proporcionando benefícios diversos à humanidade, simultaneamente criaram um grande **distanciamento entre os seres humanos e a natureza**, ocasionando a

incompreensão dos biomas perfeitamente criados por meu PAI e a **falta de intuição essencial**, natural do homem que, nos **primórdios**, o mantinha em **harmonia com o meio ambiente**. Obviamente existem exceções. Atualmente, há pessoas no mundo que estão cada vez mais respeitando a natureza, buscando nela o entendimento no intuito de preservá-la. Todavia, é uma minoria.

Uma vez que nada acontece na Terra sem o consentimento de DEUS, Ele permitiu a existência das drogas posto que até elas têm um significado na natureza. Mais um exemplo é a folha da coca, da qual se origina a cocaína. Ela é utilizada na Bolívia para fins terapêuticos. Um viajante que passa por La Paz precisa ingerir o chá dessa folha para não sofrer problemas cardíacos devido à altitude elevada (aproximadamente 4000 metros acima do nível do mar). Nesse caso é uma planta benéfica, salutar para a saúde. A morfina é empregada como analgésico para pacientes em estado terminal, e assim por diante. Por outro lado, DEUS permitiu que o homem a utilizasse no sentido negativo, principalmente para ferir o orgulho da chamada alta sociedade. Imaginai o desgosto, o desprazer de um senador, um desembargador, enfim, um membro das elites, ao deparar-se com o filho ou o neto roubando uma caneta de ouro de sua coleção, uma joia ou outro bem valioso, para trocar pela droga. Assim ele vê que algo na sociedade está errado, que as leis são esdrúxulas, corruptas, iníquas e moribundas. Isso serve para sinalizar as **doenças morais da sociedade contemporânea**. Há o lado bom e o lado ruim;

tudo depende da maneira como as drogas são utilizadas. Assim também acontece com a energia nuclear: tanto ela pode fornecer energia salutar como também destruir o planeta. A arma de fogo, tanto pode ser usada para defender a própria vida como também para matar uma pessoa inocente. Tudo tem o lado positivo que vem de DEUS e o lado negativo proveniente do maligno. Reitero uma vez mais: se encontrardes algo na natureza que vos parecer errado, na verdade faz parte de um todo que está certo, porque a natureza foi criada por DEUS, meu PAI, que não erra jamais.

Tudo isso que estou a dizer é no intuito de vos alertar, porque durante a minha juventude testemunhei situações marcantes que me fizeram refletir sobre os seres humanos e os vícios. Há alguns anos, não existia o tráfico de drogas no Brasil, somente um tráfico ‘leve’ de maconha, *Perventin* e *Dexamil*, para taxistas que precisavam permanecer acordados durante a madrugada. Só mais adiante surgiu o tráfico da cocaína, heroína... Inclusive, uma vez me ameaçaram de morte porque eu não queria experimentar maconha e consegui me esquivar, assim, nunca usei. Em La Paz, Pedro Cáceres, dono do hotel Glória onde estive hospedado, e sua esposa, Christie Cáceres, faziam uso de cocaína. Chegaram a me oferecer, todavia recusei prontamente. Anos depois, encontrei os genitores de Pedro, Guillermo e Glória Cáceres, que me abordaram na *Calle Florida* em Buenos Aires, quando estava a caminho do Chile. Eles me abordaram e disseram: *‘Lembra-se de*

nós?’. A princípio, não os reconheci, pois sou péssimo fisionomista; na ocasião estava acompanhado das discípulas Apillar e Abeverê. E eles continuaram: *‘Somos o pai e a mãe do Pedro Cáceres, dono do hotel Glória onde você esteve hospedado’*. Então recordei-me que havia almoçado um dia na casa deles... *‘Queríamos dizer que o Pedro não usa mais cocaína; depois que você disse que não ia usar, ele também não está mais usando’*. Assim, quando uma pessoa é convicta de que não quer cair num ‘buraco’, ela pode até ajudar a ‘tirar alguém do buraco’. Todavia, há pessoas que caem nessa armadilha, nesse ‘buraco’, que para os incautos é uma viagem sem volta. Assemelha-se à escravidão nas igrejas, pois muitos são viciados em ‘Jesus’ (nome **obsoleto**). A idolatria também é um vício. Muitos são viciados em dedilhar rosários, em se ajoelhar diante de estátuas, em seguir tudo o que os impostores da fé aconselham, como se a vida dependesse disso, para ter um ‘espaço reservado no céu’. E dessa forma, alguns libertam-se do vício em cocaína para se tornarem viciados em ‘Jesus’, sempre para que os ‘espertalhões’ possam lucrar, e os incautos tornam-se fanáticos religiosos, cada vez mais escravos da fé no deus que os homens inventaram, sendo essa a tendência natural daqueles que não raciocinam por conta própria.

- **A raiva: o pior de todos os vícios**

O que a raiva, também conhecida pelos antigos como ira, tem a ver com as drogas? No decorrer dos anos as pessoas cada vez mais estão sendo dominadas por essa emoção de baixa esfera, e dessa forma tornam-se cada vez mais descontroladas, desequilibradas, e no caso de raiva extrema, chegam até mesmo às raias da insanidade. Além disso, é uma emoção negativa viciante, pois a pessoa passa a sentir mais e mais raiva por qualquer motivo que contrarie suas expectativas e comparações. Mas como a raiva surge? O que leva as pessoas a sentir tal emoção? Os motivos são vários, conforme a realidade de cada ser humano: pobreza, riqueza, frustração amorosa, desentendimentos familiares, traições, enfim. Um exemplo: uma pessoa que vive na pobreza sente raiva por ter nascido numa família pobre, queria ser rica e não consegue, e por isso começa a se embriagar, tornando-se uma alcoólatra. Todavia, chega uma época em que só a bebida alcoólica não é suficiente para fazê-la esquecer de seus problemas. Surge alguém comentando sobre drogas e ela resolve experimentar, tornando-se um dependente químico. Outro exemplo: uma pessoa rica, que já possui tudo o que gostaria em termos de bens materiais, mas não tem um ideal, um propósito na vida, passa a sentir raiva por isso, por ter tanto e não conseguir ser feliz. E numa ocasião resolve experimentar drogas a fim de se sentir melhor. Citei esses exemplos, mas existem diversos casos em que as pessoas se enveredam pelo

caminho das drogas devido à raiva que sentem, quando se deixam dominar por essa emoção devastadora.

Enfim, sobre as drogas, eu poderia ainda vos transmitir ensinamentos que renderiam páginas e mais páginas, uma vez que é um tema repleto de nuances. Todavia, através dessa breve mensagem venho vos alertar dos perigos que envolvem o mau uso do livre-arbítrio em relação às plantas, que na verdade são benéficas, integram a perfeita natureza criada por meu PAI, SENHOR e DEUS. Por isso, meus filhos, aguçai vossos sentidos, atentai para a perfeição da criação divina a fim de serdes inspirados por DEUS, integrando-vos harmoniosamente à natureza.

Tenham todos a minha paz.”

Brasília, 25 de julho de 2022.

* Podemos diferenciar tráfico de contrabando por ser o tráfico, por natureza, o comércio ilegal de produtos ilegais (como drogas ilícitas ou armas sem registro), enquanto que o contrabando é o comércio ilegal (sem pagar impostos) de produtos legais (como drogas lícitas). Em termos objetivos, contudo, não há grandes diferenças essenciais entre tráfico e contrabando, sendo duas formas ilegais de realizar o transporte de mercadorias e o comércio de produtos, sendo o termo tráfico em geral usado para um tipo mais “sério” de comércio/transporte ilegal, enquanto contrabando é usado para crimes considerados mais “leves”.

- Extrato do livro DESPERTADOR EXPLOSIVO, vol.2, páginas 328 e 329

Um fariseu perguntou: *“Se o tabaco, as drogas e outros agentes de vício provocam tantos estragos aos seres humanos, por que DEUS permite que existam?”*

INRI CRISTO respondeu: “O destino do homem é evoluir, degrau por degrau, até tornar-se digno do ALTÍSSIMO. Cada degrau significa um grau evolutivo, um grau de maturidade e de aperfeiçoamento que o homem deve transcender para chegar ao degrau mais alto. Os primeiros degraus estão marcados pelos vícios mais grosseiros: idolatria, alcoolismo, tabagismo, drogas, fornicação etc., vícios estes que o homem deve vencer em sua própria carne na lapidação do caráter para poder subir ao degrau superior, onde mora a sabedoria. Porém, se o indivíduo, ao invés de lutar brava e fervorosamente contra os vícios, se deixar arrastar por eles, entregando-se às suas paixões, este se assemelhará a um peixe morto, arrastado pelas águas. Será um vencido, sem força de vontade para lutar contra seus inimigos, seus vícios e maus hábitos, pelos quais a implacável lei divina o entrega à regeneração forçosa nas mãos do anjo da dor. Este anjo, apesar de severo, obra com bondade, inteligência, persuasão e amor. Não suprime bruscamente seus vícios. Ao contrário, permite que continuem de maneira mais intensa até que as danosas consequências os tornem fantasiosos e, sob

gemidos de dor e agonia, vos abandonem por si mesmos. Porém, se o indivíduo tornar-se insolente e obstinado na senda dos vícios, o anjo da dor se tornará mais severo e o ferirá com suplicante látego, forçando-o a regenerar-se ou a desencarnar. Ao mesmo tempo, o anjo da misericórdia o consola e o aconselha através da voz interna, no tribunal da consciência. Esta íntima voz lhe fala sutilmente, admoestando-lhe a consciência, fazendo-lhe ver que foram seus próprios vícios a causa principal de sua queda fatal. E assim o espírito que postula evolução e vitória sobre os pecados do mundo toma a suprema decisão de abandonar definitivamente os vícios. Emergindo do poço negro, o espírito purificado no sofrimento se levanta redimido e glorioso, detestando e desprezando os vícios que antes o escravizavam. Vencer a si mesmo é o maior triunfo que o homem pode conquistar na terra. O vencedor da mais difícil prova, que é a de vencer a si mesmo, é laureado com a mais alta condecoração chamada sobriedade, uma das belas virtudes humanas. Tão alta distinção só se outorga aos heróis vencedores dos mais terríveis inimigos sociais chamados tabagismo, drogas, alcoolismo. Eis por que o ALTÍSSIMO permite que existam: para que os homens possam exercitar-se nos vícios, conhecer os sofrimentos purgatórios, lutar contra eles e adquirir força de vontade para vencê-los.”

A ETERNA E PERFEITA LEI DIVINA

Eterna, perfeita, imutável e irreversível

Assim falou **INRI CRISTO**:

“A lei de DEUS é perfeita e eterna. Se não fosse perfeita, não seria eterna e imutável, mas como é perfeita, eterna e imutável não há como driblá-la, esquivar-se dela. Faz parte do todo, do conjunto da natureza. Em síntese, a lei de DEUS consiste em um conjunto harmonioso de leis que existem desde o princípio da criação.

DEUS, por ser perfeito, criou leis perfeitas que integram um mecanismo de ação e reação, sempre se adaptando à contemporaneidade. Dessa forma, quando o ser humano comete um pecado e depois sinceramente se arrepende do ato, DEUS o perdoa, o Filho do Homem pode perdoá-lo. Eis por que peço perdão ao PAI pelos meus filhos. E o que o SENHOR pode fazer quando eu peço perdão a Ele por alguém? Se o penitente pediu sinceramente, Ele pode robustecer aquele espírito para que cesse a vulnerabilidade, para que não continue a falhar, a pecar. Todavia, a lei de DEUS, por ser imutável, automática, não pode perdoar. A lei divina não é um ser que diz: ‘*Eu te perdoo*’. Na verdade é um conjunto de leis que regem o Universo e a vida na Terra.

A fim de pensardes bem antes de cometer um delito, tentarei vos explicar uma vez mais o real significado do

mecanismo e do perdão da lei de DEUS. A partir do momento em que o penitente comete um pecado, no tribunal da consciência há um juiz peremptoriamente de plantão, que o acusará sem tréguas. Porém, ao se arrepender, ouvir e conscientizar-se do perdão, cessa no penitente a vulnerabilidade, principalmente se ele gravar no *neurometafísico sistema* o valor imensurável do perdão. Assim, ele pode resistir às tentações e não voltar a pecar, haja vista o que eu disse a Madalena há dois mil anos: *‘Vai e não peques mais...’* (João c.8 v.11). Eis o motivo pelo qual ela não foi apedrejada, conseguindo escapar da sentença que estava em vigor para quem fosse apanhado em adultério. Através de uma brecha da lei, mostrei que só aqueles que estivessem sem pecados poderiam apedrejá-la, pois sabia que todos os homens, sem exceção, eram pecadores. Eu tinha consciência disso por haver vivido, sem livre-arbítrio, como eles e no meio deles (*‘Eis que o SENHOR vos fará este sinal: Uma virgem conceberá e dará à luz um filho que se chamará Emanuel. Ele comerá manteiga e mel até que aprenda a separar o mal do bem.’* - Isaías c.7 v.14). Em verdade vos digo: a purgação de Madalena referente à fraqueza da carne havia cessado. Então o SENHOR concedeu a ela uma tarefa, depois de perdoada, de participar da minha luta. O SENHOR majestoso escreve direito mesmo que por linhas tortas, porque os homens entortam as linhas, mas nem por isso deixará de cumprir o que Ele mesmo criou e enunciou. Reitero uma vez mais: tudo que fizeres que faz

mal a ti ou a outrem é pecado. Tudo que fizeres que não faz mal a ti nem aos outros, não é pecado.

Nada acontece na terra sem o consentimento de DEUS. Às vezes ouço os habitantes da Terra dizerem: *'Ah, se DEUS existisse, isso ou aquilo não aconteceria!'*. Ele é perfeito e criou leis perfeitas. A humanidade está vendo o caos, está sofrendo as desgraças e as consequências da constante violação da lei de DEUS, por isso agora os seres humanos estão se lamuriando por haverem se olvidado de viver em harmonia com a lei divina, que é eterna.

O prêmio, o benefício para o ser humano consiste justamente no perdão da lei. E como isso acontece? Quando o penitente recebe o perdão da lei de DEUS, se ele acoplar, assimilar o perdão, tornar-se-á fortalecido para não voltar a pecar. Todavia, quanto o penitente ainda terá que pagar pela violação da lei é uma incógnita, pois deve-se levar em conta a gravidade da violação, qual parte ele violou gerando uma reação da lei como um mecanismo inexorável. Por outro lado, de acordo com a gravidade da violação, o penitente pode ter a punição cessada, não porque a lei perdoou, mas sim porque o mecanismo da lei reagiu perfeitamente conforme o delito. Além disso, só o fato de o ser humano conseguir aproximar-se do Filho do Homem para tomar uma bênção, significa que o débito já foi saldado, ao contrário, nem conseguiria aproximar-se de mim, uma vez que a própria bênção, da parte de meu PAI, SENHOR e DEUS, é o perdão.

Nesta madrugada, meu PAI me instruiu e agora estou transmitindo as orientações que recebi da parte dEle, portanto, quem não quiser padecer os achaques, os estertores da carne, deve levar em conta o que falo. Deve considerar minhas palavras e parar de proceder diariamente contra a lei, cultivando a mesquinhez de ‘dar o tapa e esconder a mão’. Pois como eu disse e reitero uma vez mais, o PAI perdoa, eu perdo, mas a lei não perdoa. Ela é implacável.

Quando alguém contraiu câncer ou qualquer outra enfermidade e consegue chegar perto do Filho do Homem no intuito de receber a bênção, culminando com a cura, significa que o débito carmático já estava exaurindo. A bênção serve para fechar o ciclo e começar uma nova vida, um novo tempo. Mas existem aqueles que não querem mudar de vida e continuam cometendo os mesmos erros e delitos. Nestes casos, os reincidentes têm um débito maior e pagam na própria carne, porque a carne é fraca. Por isso é melhor não sentir ódio, não praticar mesquinhas, como tenho ensinado tantas vezes. E por que advirto? Porque mais adiante, quando chegar a hora, o penitente terá que pagar.

Muitas pessoas que viviam nos diversos países onde estive e usavam cadeira de rodas, bengala, desvencilharam-se desses acessórios depois da bênção, porque só o fato de terem conseguido estar diante do Filho do Homem, na maioria das vezes, foi por já haverem pago o débito contraído.

Lembraí-vos, meus filhos: a lei de DEUS é implacável. Ela não é um ser humano, e sim um mecanismo. E meu PAI é tão bondoso e misericordioso que, além de perdoar o penitente, concede a oportunidade de ajuste espiritual através desse perfeito mecanismo. A lei perfeita do CRIADOR exige de cada um o reparo. A conscientização remete à resignação dos sofrimentos decorrentes, e na maioria das vezes irá vos libertar e pacificar.

Por fim, reitero uma vez mais: a lei de meu PAI consiste em um conjunto harmonioso de leis. Os seres humanos que com elas se harmonizam, outrossim harmonizam-se com meu PAI, SENHOR e DEUS, que é em mim.

Tenham todos a minha paz.”

Brasília, 05 de dezembro de 2018.

O leitor interessado em conhecer a história completa de INRI CRISTO (infância, juventude, revelação da identidade, Ato Libertário etc.), bem como os ensinamentos e as parábolas transcritos no livro **DESPERTADOR EXPLOSIVO** volumes 1 e 2, pode baixar a versão eletrônica disponível para download (.pdf), graciosamente, através dos sites oficiais www.inricristo.org.br / www.inricristo.net ou solicitar a versão impressa ao MÉPIC - Movimento Eclético Pró INRI CRISTO por e-mail: mepic@inricristo.org.br.



*“Abomino as drogas, as quais jamais experimentei, uma vez que não se coadunam com o meu permanente estado de êxtase de loucura, a loucura de amor incondicional a meu **PAI, SENHOR e DEUS** e à humanidade. Considero a droga uma viagem irreversível, uma vez que deteriora os neurônios, e a maioria ultimamente está apreciando enveredar por esse caminho sem volta.” **INRI CRISTO***

www.inricristo.org.br / www.inricristo.net

www.inricristo.tv